



**Uma Estrutura para a  
Catequese e o Discipulado  
Intencional na Comunhão  
Anglicana**



Publicado por o Conselho Consultivo Anglicana

Londres 2019

## **Conteúdos**

<b>Introdução - a história da Catequese</b>	<b>2</b>
<b>A Estrutura</b>	<b>4</b>
<b>1. Testemunhas</b>	<b>6</b>
<b>2. Crença</b>	<b>7</b>
<b>3. Serviço</b>	<b>8</b>
<b>4. Pertencente</b>	<b>9</b>

Editado Por Rt Revd Stephen Cottrell e The Revd Canon Mark Oxbrow

Traduzido por: Peter Knack Kamanga

---

Para mais informações sobre a disponibilidade dessa estrutura em outros idiomas e outros recursos de discipulado disponíveis no Escritório da Comunhão Anglicana, entre em contacto com [mission@anglicancommunion.org](mailto:mission@anglicancommunion.org)



The Anglican Communion Office  
St Andrew's House  
16 Tavistock Crescent  
Westbourne Park  
Londres, W11 1AP  
Reino Unido

# Introdução – A história da Catequese<sup>1</sup>



Quando Jesus chamou seus primeiros discípulos, ele adoptou um modelo rabínico bem estabelecido de aprendizado, que envolvia imitação e formação por toda a vida. Ser discípulo significava muito mais do que conhecimento adquirido e compreensão. Era, como São Paulo explica mais tarde, sobre receber a vida de Deus e ser moldado por essa vida. Em árabe, a palavra “murshid” para professor significa "um Guia para o caminho certo" e os primeiros cristãos também eram conhecidos como seguidores de "O Caminho". A catequese é ajudar-se mutuamente ao longo do caminho, por exemplo, ensinando, através da formação de práticas e hábitos espirituais e sendo imersos (baptizados) na missão de Deus.

Desde os primeiros tempos, a Igreja Cristã achou útil ter processos reconhecidos para ajudar os investigadores, novos crentes e aqueles que avançavam na fé a entender e viver sua fé cristã. Isso incluiu algum acordo quanto aos "essenciais" que marcam a crença numa realidade divina como "cristã". Esse processo pode ser chamado de catequese e o "essencial" como catecismo.

O termo catequese é usado a partir do Novo Testamento como um termo para formação cristã e preparação para o batismo e o discipulado ao longo da vida. O termo é usado para o período de formação que começa na primeira investigação, através do batismo, e até que estejamos totalmente estabelecidos na fé.

A palavra catequese tem no centro o termo "eco". A boa formação cristã baseia-se em conhecer e repetir certos textos e frases que se incorporam no coração e um meio de transformação.

No início da Igreja, a catequese foi obra de vários anos de formação e instrução. Ser batizado numa minoria cristã foi uma decisão séria. Houve um ciclo anual de formação que antecedeu o batismo na Páscoa. Esta é a origem da estação da Quaresma: foi o período final da instrução.

Os textos principais para a instrução foram o Credo dos Apóstolos e a Oração do Senhor, embora uma grande variedade de escrituras tenha sido usada. Há alguma evidência de que os mandamentos e as bem-aventuranças também foram usados dessa maneira. O padrão de formação foi notavelmente eficaz e levou ao

---

<sup>1</sup>Somos gratos ao reverendo Steven Croft, nesta secção do artigo, que se baseia fortemente em seu artigo, ainda não publicado, Uma Breve História da Catequese

crescimento sustentado da Igreja, pela graça de Deus, como uma comunidade minoritária em todo o Império Romano.

Durante o período da Reforma, os reformadores ingleses enfrentaram um novo desafio: O ensino da reformulação e remodelação da fé e da identidade anglicanas para uma população que aprendeu a ler em meio a uma revolução tecnológica e política. A chave foi o desenvolvimento de um simples catecismo emitido com o Livro de Oração Comum em 1548 e revisado em 1604 e novamente em 1662. Esse catecismo foi baseado no catecismo mais curto de Martin Luther. É um formato simples de pergunta e resposta, facilitando o aprendizado e a lembrança. Baseia-se em torno de:

- Credo dos Apóstolos
- A oração do Senhor
- Os dez Mandamentos

As frases familiares sobre os sacramentos foram adicionadas na revisão de 1604.

O catecismo foi impresso como uma cartilha para ajudar as pessoas a aprender a ler. As pessoas aprendiam as suas cartas primeiro e depois eram apresentadas ao seu primeiro texto: o catecismo

Todos os clérigos deveriam dar instruções sobre o catecismo todos os domingos por lei. O padrão após a ordenação foi o primeiro a prestar atenção ao escrever e dar seus sermões catequéticos que eram continuamente revisados e renovados.

Ao produzir esse recurso, estamos incentivando as igrejas em toda a Comunhão Anglicana a revisitar essa parte de nossa herança e colocar uma ênfase muito maior no ministério da catequese.

Como a Comunhão Anglicana é agora uma grande e diversificada família internacional de Igrejas, que abrange muitas culturas e idiomas, é imperativo que o verdadeiro catecismo seja traduzido para cada idioma e cultura apropriados. A fé em si não muda, e o Catecismo que encontramos no Livro de Oração Comum de 1662 continua sendo a referência anglicana. No entanto, ao prepararmos as pessoas para suas vidas cristãs hoje, pode haver algumas coisas que precisamos adicionar, e essas podem variar de cultura para cultura. Além disso, o próprio processo catequético deve ser desenvolvido localmente pelas províncias (ou mesmo dioceses). Como expressão de nossa 'unidade na diversidade', a estrutura a seguir para a catequese é oferecida como parte actual da "época do Discipulado Intencional e Discipulamento".

Em sintonia com o foco actual no discipulado, a estrutura anexa está expressa na linguagem do discipulado, mas pode ser facilmente lida e interpretada através da linguagem do apostolado, do reino de Deus ou da família de Deus.

# A Estrutura



Ser discípulo de Jesus Cristo significa ser alguém cuja vida é moldada por Jesus e que, portanto, no poder do Espírito Santo, é chamado a reflectir em sua vida a vontade de Deus no mundo.

A missão da igreja é a missão de Cristo. Os cristãos anglicanos e episcopais vivem de acordo com a missão das cinco marcas de Cristo, que descreve como é essa vida para as comunidades cristãs. Estes são os **5 ministérios e prioridades** que devem estar moldando todo anglicano e toda igreja.

## **As cinco marcas da missão são:**

1. Proclamar as Boas Novas do Reino.
2. Ensinar, baptizar e nutrir novos crentes.
3. Responder às necessidades humanas através do serviço de amor.
4. Transformar estruturas injustas da sociedade, desafiar todo tipo de violência e buscar a paz e a reconciliação.
5. Lutar para salvaguardar a integridade da criação e sustentar e renovar a vida da terra.

Essas também podem ser as marcas de uma vida cristã individual que é moldada por Jesus e reflecte a vontade de Deus - uma vida em forma de Jesus.

Isso significa que, moldado como Jesus:

1. Todo cristão conhecerá, ou redescobrirá, seu chamado para ser testemunha de Cristo em sua vida diária. Isso incluirá contar a história do que sua fé significa, mas também testemunhar através da vida que eles levam.

2. Todo cristão será capaz de dar uma razão para a esperança que há neles. Eles precisam conhecer sua fé, entender seu significado e relevância, viver de acordo com seus padrões e ajudar a alimentar outras pessoas a descobrir ou redescobrir sua fé em Cristo na comunidade eucarística.

3. Todo cristão será um bom vizinho em sua comunidade e ajudará aqueles que precisam e são desfavorecidos por actos de misericórdia, serviço amoroso e doações de caridade.

4. Todo cristão estará comprometido em construir um mundo melhor agora e para o futuro. Transformando estruturas injustas na sociedade, eles buscarão activamente maneiras de trazer um impacto positivo em sua família, bairro, comunidade e nação, reconhecendo nossa interdependência em todo o mundo e um pertencente um ao outro que em Cristo transcende as fronteiras usuais do mundo nacionalidade, etnia, tribo, idioma, género, cor e classe.

5. Todo cristão precisa estar ciente de nossa dependência e da necessidade de cuidar do meio ambiente, local e globalmente, e desenvolver maneiras de viver que não esgotem ou explorem a criação de Deus.

Toda província, diocese e paróquia da Comunhão Anglicana é chamada a produzir, distribuir e recomendar recursos para ajudar todos os cristãos a entender e viver esta vida em forma de Jesus.

Recomendamos que cada igreja explore essa vida em forma de Jesus sob os quatro títulos - testemunho, crença, serviço e pertença. Os três primeiros cobrem as cinco marcas da missão, mas há uma quarta consideração importante: a experiência de ser uma parte vital do Corpo de Cristo, a comunidade eucarística, permitindo que Jesus viva através de nós, o que por si só pode nos capacitar a testemunhar, acreditar e servir. Vamos chamar isso de pertencer.

*Esses quatro títulos foram escolhidos porque representam os 'quatro pontos de entrada' comum reconhecidos pelos sociólogos da religião. As pessoas geralmente 'entram' na fé:*

- (a) Para testemunhar uma experiência pessoal do divino, ou*
- (b) Através de uma apreciação mais intelectual de um conjunto de crenças, ou*
- (c) Através de um alinhamento moral com as acções/serviços de uma pessoa, comunidade de fé, ou*
- (d) Através de um sentimento de pertença ou desejo de pertencer a um grupo em particular.*

Então, aqui estão os quatro títulos para cada igreja foca:

- 1. Testemunha (Marcas de Missão nº 1)
- 2. Crença (Marca da Missão nº 2)
- 3. Serviço (marcas de missão nº 3, nº 4 e nº 5)
- 4. Pertença (O contexto para viver todas as Cinco Marcas de Missão)



# I. Testemunhas

Proclamar as boas novas do Reino (Marca da Missão I)



Todo cristão tem duas histórias para contar -

- A história do que Deus fez em Jesus Cristo
- A história do que Deus fez na vida deles.

Todo cristão deve conhecer essas duas histórias e poder falar sobre elas de maneira amigável e acessível.

Um dos primeiros trabalhos da catequese é ajudar o povo cristão a reflectir sobre a história do evangelho e colocá-lo na história mais ampla da Bíblia. O estudo regular da Bíblia e o encorajamento das pessoas a ler a Bíblia em oração em casa, em pequenos grupos e na igreja, são um dos fundamentos mais importantes de uma vida em forma de Jesus.

Aqui estão alguns recursos que podem ajudar as pessoas a ler a Bíblia regularmente

Adicione aqui seus próprios recursos, eles podem incluir:

- O Curso bíblico (produzido pela Sociedade Bíblica)
- Uma Bíblia de estudo no seu idioma local
- Notas diárias de leitura da Bíblia (impressas e *on-line* produzidas por várias agências)

O melhor anúncio para a fé cristã é uma vida cristã. Juntamente com a disciplina diária de leitura das escrituras, deve haver um compromisso diário com a oração. Quando oramos, o Espírito Santo forma Jesus em nós. Tornamo-nos mais parecidos com Jesus e as coisas boas que vemos nele se tornam evidentes em nossas vidas. É claro que nunca podemos ser completamente como Jesus, mas é por uma vida de oração que o Espírito Santo nos muda. Ensinar as pessoas a orar é, portanto, o outro grande passo para uma vida em forma de Jesus.

O mais importante de tudo é a oração que Jesus ensinou a seus discípulos quando pediram que ele os ensinasse a orar. A oração do Senhor estabelece para nós um padrão de oração que abrange: temor e admiração pelo carácter de Deus; alinhamento com os propósitos do reino de Deus no mundo; expressão de dependência diária; Dar e receber perdão; buscando protecção contra o mal; Confiança no poder e autoridade de Deus. Esta oração é a oração que todo cristão deve conhecer de coração.

Finalmente, essa testemunha transborda para a maneira como vivemos todos os dias. Ser moldado por Jesus não é apenas sobre a nossa vida na comunidade cristã. Isso afecta a maneira como nos comportamos no trabalho, os valores que

trazemos para a vida familiar, os usos aos quais dedicamos nosso tempo de lazer e como fazemos a política, ambientalmente, financeiramente e em nossos relacionamentos mais amplos. Isso não significa que nos consideremos melhores do que as outras pessoas. Mas isso significa que os frutos do Espírito são evidentes em nossas vidas. Somos mais generosos, auto-controlados, pacíficos, amorosos e fiéis.

## 2. Crença

*Ensinar, baptizar e nutrir novos crentes (Marca da Missão 2)*



As crenças básicas da fé cristã não mudam de uma cultura para outra. Nos textos históricos da Comunhão Anglicana em todo o mundo, afirmamos que a fé que ensinamos e expomos é a fé que recebemos a mesma fé que foi recebida pelos primeiros discípulos de Jesus. O resumo da fé cristã encontrado no Livro de Oração Comum da Igreja da Inglaterra continua sendo a referência da fé cristã para toda a Comunhão Anglicana, mesmo que outras Igrejas tenham desenvolvido suas próprias versões usando sua própria língua, mas sem alterar ou alterar, adicionando ou subtraindo a própria fé. Isto é muito importante. A fé cristã não é algo que escolhemos.

Houve alguns desenvolvimentos na doutrina cristã; assim, por exemplo, todas as igrejas anglicanas agora aceitam a ordenação, o casamento e a unção dos doentes, por exemplo, como sacramentos da Igreja ao lado das duas instituídas pelo próprio Jesus, o batismo e a sagrada comunhão. Mas isso não é entendido como uma mudança na fé cristã, mas um reconhecimento de algo que sempre esteve lá, mas nem sempre reconhecido ou aceito. (Podemos observar desenvolvimentos semelhantes na doutrina na própria Bíblia, por exemplo, a aceitação dos gentios se converte ao cristianismo sobre os quais lemos nos Actos dos Apóstolos). Quando se trata das doutrinas centrais da fé cristã, não pode haver discordância.

Essas doutrinas básicas podem ser encontradas nos credos. A Igreja Anglicana reconhece três credos como comissão de limite para nossa fé. Eles são –

- Credo dos Apóstolos
- O Credo Niceno
- O credo Atanásio

Os cristãos que aprendem sobre sua fé precisam conhecer e entender o que os credos dizem, especialmente o Credo dos Apóstolos. Juntamente com o catecismo da igreja nacional, esse credo pode ajudar a formar a base de qualquer programa catequético.

Aqui estão alguns recursos para ensinar e entender o básico da fé cristã -

- Adicione seus recursos locais aqui

Como observamos em relação ao testemunho, a crença cristã não é apenas crer, mas também se comportar. Qualquer instrução na fé cristã incluirá, por exemplo, a observação dos dez mandamentos. Este é o padrão ético que os cristãos devem viver. Não aprendemos apenas o que são; nós nos esforçamos para viver por eles todos os dias.

### 3. Serviço

Responder às necessidades humanas através do serviço de amor; transformar estruturas injustas da sociedade, desafiar todo tipo de violência e buscar a paz e a reconciliação; esforçar-se para salvaguardar a integridade da criação e sustentar e renovar a vida da terra. (Marcas da Missão 3, 4 e 5)



As três marcas finais da missão falam sobre o dever cristão de responder às necessidades, desafiar a injustiça e proteger a criação. Estamos agrupando-os no serviço de cabeçalho. O serviço é aquele aspecto de uma vida moldada por Jesus, onde as crenças que adotamos transbordam para moldar nossa vida de tal maneira que vemos o mundo como Deus o vê e, nas palavras das bem-aventuranças, “fome e sede pelo que é certo”. (Mateus 5: 6) Como alguém disse uma vez, quando a adoração termina, o culto começa.

A maioria dos cristãos passa a maior parte de suas vidas em contextos de serviço, na fazenda ou na fábrica, cuidando de crianças ou idosos, como empreendedores, cientistas, engenheiros ou professores, ou talvez trabalhando como voluntário ou ativista político. É nesses contextos "normais" da vida que os cristãos precisam ajudar uns aos outros a viver vidas em forma de Jesus - às vezes em ambientes bastante seculares ou hostis.

Os cristãos estarão envolvidos no ministério de serviço de muitas maneiras diferentes, de acordo com seus dons, recursos, paixões, energia e circunstâncias, mas nenhum cristão é isento. Cada um de nós é chamado a amar o próximo, a construir o reino de paz e justiça de Deus no mundo - afinal, toda vez que fazemos a Oração do Senhor, dizemos "Seu reino vem à terra como no céu" - e acalantar e proteger o meio ambiente.

Aqui estão alguns recursos para aprender e entender mais sobre esse aspecto do discipulado -

- Adicione seus recursos locais

## 4. Pertencente



O trabalho diário do discipulado, o trabalho vitalício de cultivar uma vida em forma de Jesus, é nutrido na Igreja local. Portanto, algumas das disciplinas de pertencer à comunidade cristã na igreja local são vitais para um discipulado saudável.

Esses são -

- **Adoração:** Nossa comunhão com Deus

A principal alegria e dever de qualquer discípulo é trazer adoração e louvor a Deus. A partilha de pão e a partilha de vinho na Santa Comunhão (também chamada Eucaristia ou Ceia do Senhor) é um acto de adoração que constitui nosso pertencente ao Corpo de Cristo, Sua igreja. Outros sacramentos marcam nossa entrada e ministério na igreja. É uma marca dos discípulos que eles se reúnem regularmente, em pequenos grupos e grandes assembleias para adorar a Deus.

- **Comunhão:** Nossa comunidade entre si

Aprendemos nas escrituras que Jesus não chamou indivíduos para serem mentorados, mas grupos de discípulos que se tornariam uma comunidade de apoio e de aparência externa. A comunhão cristã é essencial para a criação de novos discípulos e o crescimento na fé de todos. As comunidades cristãs nunca são exclusivas, mas sempre abertas a outras pessoas, especialmente aos marginalizados.

- **Mordomia:** Nosso compromisso de tempo, talento, energia e dinheiro

Uma parte de nosso discipulado é a compreensão de que tudo o que temos é dado por Deus, não o possuímos, mas somos mordomos encarregados de seu uso sábio. Muitas das parábolas de Jesus nos lembram que isso se aplica ao nosso tempo, nossa força e energia, nossas habilidades e energias, nossos lares, dinheiro e todos os outros recursos que temos. Muitas vezes nos encontramos em culturas aquisitivas e possessivas, mas somos chamados a viver uma vida de generosidade. Uma parte central da jornada do discipulado é descobrir como é gratificante se tornar uma agente da generosidade de Deus - cuidar da criação, usar todos os recursos para a glória de Deus e até mesmo doar a nós mesmos.

- **Aprendizagem:** Nosso crescimento contínuo no discipulado

Toda igreja precisa de se tornar numa escola para discípulos. A Conferência de Lambeth de 1988 disse que “a menos que os cristãos sejam encorajados a 'ir à escola' com Cristo, a serem nutridos por seus ensinamentos e sacramentos, e a crescer à sua semelhança (Ef 4.11-16), eles não podem dar os frutos do discipulado. ”A Igreja é uma vida inteira comunidade de aprendizado e a marca de um discípulo é uma mente inquisitiva, sempre pronta para aprender coisas novas, ouvir, ser desafiada e buscar sabedoria.

O aprendizado cristão não se restringe ao conhecimento da Bíblia, embora isso seja essencial, mas se estende ao aumento do conhecimento de todos os aspectos da boa criação de Deus. Nosso discipulado é enriquecido à medida que estudamos como os seres humanos funcionam (antropologia e psicologia), como vivem juntos (sociologia, economia, relações internacionais), no que acreditam (Islã, Budismo, Humanismo etc.) e como todos podemos experimentar a “Vida em toda a sua plenitude” que Jesus promete em João 10:10 (física, engenharia, ecologia, medicina, ciência de alimentos, arte, poesia, música, ciência do desporto e muito mais). Todo esse aprendizado, quando oferecido a Deus, seja em escolas, faculdades, lares ou em estudo pessoal, faz parte da nossa vida em forma de Jesus - nosso discipulado cristão.

- **Missão:** Nossa participação na vida de Deus em Seu mundo

Às vezes cometemos o erro de pensar na missão como uma actividade especial empreendida por alguns cristãos que Deus chama especialmente para esse fim. Não é isso que a Bíblia ensina. Primeiro, não é a nossa missão, nem a da igreja, é a missão de Deus na qual Ele nos convida como participantes. Deus está activamente envolvido em sua criação como 'sustentador' e 'redentor' e, através do baptismo, todo cristão é 'ordenado' como participante de Deus neste trabalho de sustentar e redimir a criação.

Essa ordenação, ou comissionamento, para a missão no Baptismo garante que a Igreja esteja sempre olhando para o exterior, nunca servindo a si mesma. Como uma comunidade de pessoas moldadas por Jesus, olhamos para o mundo ao nosso redor para sustentar e resgatar tudo o que Deus, na criação, declara 'bom'. A manutenção acontece em grupos de mães e filhos pequenos, através de visitas a hospitais e cuidados ambientais, e à medida que as igrejas trabalham com os sem-tecto e os presos. A redenção acontece como quando pessoas partidas encontram cura na comunidade cristã, quando o Evangelho é compartilhado com aqueles que nunca ouviram falar de Jesus, e quando consumistas gananciosos e libertados por Deus em generosa alegria. Somos chamados a participar da missão de Deus na família, na comunidade local e nas partes mais distantes do mundo.

Aqui estão alguns recursos para aprender e entender mais sobre esse aspecto do discipulado -

- **Adicione seus recursos locais**

## **Recursos**

Muitos recursos adicionais para a catequese podem ser encontrados no portal de Recursos para o Discipulado no site da Comunhão Anglicana em: [anglicancommunion.org/discipleship](http://anglicancommunion.org/discipleship)

